



ATA Nº 08/2025 – Comitê de Investimentos - IPREM:

1. Data, Hora e Local

Realizada aos 22 dias do mês de agosto de 2025, às quinze horas, por videoconferência (Teams).

2. Participantes

Membros efetivos: Adolfo Cascudo Rodrigues (CP RPPS CGINV I, venc.: 14/10/2026), Clodoaldo Pelissioni (CP RPPS CGINV I, venc.: 26/06/2028), Henrique de Castilho Pinto (CP RPPS CGINV I, venc.: 24/07/2026), Max da Silva Bandeira (CP RPPS CGINV I, venc.: 23/12/2026) e Rosistér Fatima Vaz Oliveira (CP RPPS CGINV I, venc.: 06/10/2027).

Convidados: Sandro Teixeira de Oliveira, Valéria Aparecida Catossi Madeira, Wagner de Almeida Gimenez, Diego de Jesus Serrano

3. Mesa

Os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Sandro Teixeira de Oliveira.

4. Ordem do dia:

- I. Apresentação do relatório mensal da carteira de investimentos – julho de 2025;
 - Relatório Mensal – Carta de Gestão – julho de 2025
 - Relatório Gerencial da Carteira de Investimentos – julho de 2025
 - Relatório de Custódia da Carteira de Investimentos – julho de 2025

5. Síntese das discussões:

- I. **Apresentação do relatório mensal da carteira de investimentos – julho de 2025:**

Wagner de Almeida Gimenez apresentou os resultados das carteiras Funfin e Funprev, destacando rentabilidade de 1,28% em julho, acima das metas atuariais. Comentou sobre captação líquida positiva em renda fixa, impactos das taxações do governo Trump e volatilidade dos índices de renda variável. Corrigiu dados sobre o CDI e explicou a estabilidade da Selic e seus reflexos na rentabilidade.

Henrique de Castilho Pinto trouxe reflexões sobre o cenário macroeconômico, inflação persistente, curva de juros e cautela em aplicações indexadas ao IPCA. Defendeu a importância de casar ativos e passivos conforme o comportamento das aposentadorias e pensões. Sugeriu iniciar em setembro a discussão da Política de Investimentos para 2026.



Valéria Catossi Madeira informou que, apesar de estudos sobre novos fundos, a Coordenadoria de Gestão de Investimentos não tem sugestões de aplicação no momento, considerando o cenário nebuloso.

Adolfo Cascudo Rodrigues questionou divergências nos dados do CDI, destacou a importância de fundamentar decisões de investimento e trouxe reflexões sobre o trade-off risco-retorno. Propôs incluir na Carta de Gestão preocupações com a confiabilidade das estatísticas econômicas dos EUA após mudanças no Bureau of Labor Statistics.

Max da Silva Bandeira apresentou dados da curva de juros, indicando estabilidade e início de precificação de queda da Selic para 2026. Comentou sobre a possibilidade de prefixar parte do patrimônio para garantir prêmios sobre a inflação. Sugeriu ajustes na Carta de Gestão e destacou a importância de considerar o conceito de volatilidade em investimentos de longo prazo.

Clodoaldo Pelizzoni reforçou a visão de que o momento atual favorece a manutenção dos investimentos em títulos públicos, dada a alta rentabilidade com baixo risco. Alertou sobre a turbulência política e econômica, defendendo cautela e estabilidade.

Discussão sobre a Carta de Gestão:

Foram feitas diversas sugestões de ajustes de redação e conteúdo, incluindo correções de dados, inclusão de comentários sobre o cenário fiscal e preocupações com a transparência estatística internacional. Todos os membros participaram ativamente da revisão.

Encaminhamentos

Finalis:

Ficou acordado que a discussão da Política de Investimentos para 2026 será iniciada em setembro, com objetivo de aprovação em novembro, conforme cronograma.

Aprovação de Documentos: Foram aprovados os documentos citados nesta ata e disponibilizados no processo SEI nº 6310.2025/0000310-7.

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão, da qual eu, Sandro Teixeira de Oliveira, secretário, digitei e assino com os membros presentes do Comitê.